

OF. 077/10-SEC

Brasília-DF, 25 de maio de 2010.

Ao

Prof. Dr. **FERNANDO COSTA**

Magnífico Reitor da Universidade de Campinas – **Unicamp**

São Paulo-SP

Senhor Reitor,

FASUBRA Sindical, entidade nacional representativa dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das IES, vem encaminhar a Vossa Magnificência, a Pauta de Reivindicações Específicas dos Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Paulistas, visto a dificuldades encontradas no processo de negociação setorial iniciado com o Governo de Estado.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS 2010

1- AUXILIO ALIMENTAÇÃO

Proposta: a busca de isonomia com a USP, extensivos para os aposentados, FUNCAMP e afastados. Para 2010 o valor é de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais).

2- JORNADA DE 30H NA SAÚDE E NOS PROGRAMAS EDUCATIVOS

Proposta: reduzir para 30h a jornada dos programas educativos e retomar a jornada praticada na área de saúde e alterada por força da deliberação CAD, retomando o debate sobre a especificidade do atendimento a saúde, conceito de assistência, etc.

2.1 – redução da jornada de 35 horas semanais na área da saúde para os servidores que trabalham de segunda a sexta-feira.

3- CARREIRA QUE RECONHEÇA E VALORIZE O TRABALHADOR COM ATENDIMENTO À SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS E GARANTIA DE SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Proposta: o STU defende que a carreira seja fundamentada num conceito onde o trabalhador participe não só da execução, mas também da elaboração dos processos de trabalho. Esse conceito implica na mudança das relações de trabalho e principalmente nas relações de poder. Defende que os processos de avaliação, de planejamento e definição de metas devem estar submetidos a esse conceito. De imediato propõe que se faça uma revisão do processo de certificação, incluindo as vagas terceirizadas; que se defina com urgência política de mobilidade; que se reveja o artigo 4º da deliberação CAD que é utilizado para restringir o reconhecimento dos títulos; que se valorize a experiência nos processos avaliatórios e o reconhecimento das especializações. Preocupações com a saúde e condições de trabalho. De imediato, melhoria e ampliação do atendimento do CECON, com a ampliação das especialidades, garantindo-se o atendimento dos dependentes, conforme consta no estatuto da Unicamp. Em médio prazo, em sintonia com STU, DCE e Adunicamp, a universidade deve discutir alternativas de atendimento à saúde dos funcionários e seus dependentes, tendo

como base os vários recursos destinados da universidade para esse fim (Unimed e outros; IAMSPE, SUS, orçamento). Garantir a estrutura para que se cumpra o Acordo de Assédio Moral; cumprimento e prestação de contas do acordo sobre condições de trabalho, ambos estabelecidos entre STU, Unicamp e MPT. Melhoria das condições e relações de trabalho com renovação de equipamentos e gestão junto às chefias e RHs. Valorização e fortalecimento do papel da CIPA; política de acessibilidade, instalação imediata do CHSMT, previsto na deliberação CAD; contratação de profissionais para assuntos de saúde do trabalhador; não ao ponto eletrônico. Pulverização de gastos e recursos e falta de foco no atendimento.

4- READMISSÃO DOS DEMITIDOS SEM JUSTA CAUSA / NULIDADE DE CONTRATO E GARANTIA DE TODOS OS DIREITOS PENDENTES PARA OS DEMITIDOS FUNCAMP

Proposta: revisão de todas as punições de caráter político na universidade e das demissões dos companheiros Reginaldo Bispo e Márcio José Andrade da Silva, militantes sindicais e ex-diretores da Assuc/STU. Readmissão de dois trabalhadores da FUNCAMP demitidos injustamente e análise de outras demissões que houve recontração, mas sem restituição.

5- REALIZAÇÃO IMEDIATA DE CONCURSOS PÚBLICOS SEM ENTREVISTA E FIM DA TERCEIRIZAÇÃO

Proposta: a Unicamp deve fazer um plano imediato de reposição de funcionários e docentes por concurso público, para superar o estrangulamento que existem em várias áreas, deteriorando a qualidade e as condições de trabalho. A universidade deve ter um plano permanente de concursos públicos, visando, inclusive, substituir as vagas terceirizadas. O STU defende que os concursos sejam centralizados e não pulverizados por unidade, garantindo dessa forma o cumprimento das cotas para portadores de deficiência. Enquanto esse processo não se conclui deve-se fixar que nenhum trabalhador, que atua na Unicamp receba menos que o piso salarial praticado na universidade.

6- APOSENTADORIA ESPECIAL, MUDANÇA DE REGIME E AUXÍLIO FUNERAL COM ISONOMIA CLT

Proposta: a universidade deve garantir todas as condições para as aposentadorias, fornecendo de forma ágil informações e documentos, dentre eles o Perfil. Estabelecer uma discussão que resulte em proposta de possibilidade de mudança de regime, com vista à garantia do RJU. Isonomia para celetistas.

7- MELHORIA E AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE FRETADO E RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Proposta: melhoria e ampliação do transporte fretado e ocupação das vagas ociosas; A Unicamp deve promover estudos e propostas capazes de atrair os usuários para o fretado, ocupando as vagas ociosas e constituindo novas linhas. Estes estudos devem considerar a isenção para funcionários com mais de 60 anos.

Melhoria da qualidade do restaurante, disponibilizando alimentação saudável, adaptada às condições dos trabalhadores quando esses exigirem dieta específica; ampliação imediata de novo restaurante para atender a demanda; retomar o processo de preparação de refeição na cozinha do restaurante do HC; contratação imediata de novos funcionários por concurso público, manutenção e compra de novos equipamentos para melhorar as condições e o

ambiente de trabalho nos restaurantes; rever o cálculo do custo da alimentação para funcionários, excluindo o valor da mão de obra.

8- CONSELHO GESTORES - na Área da Saúde, no Cecom, nos Restaurantes, na Segurança, na Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Proposta: criação do Conselho Gestor na área de saúde com a participação de usuários, funcionários e representantes da Unicamp e dos municípios; Criação do Conselho Gestor do Cecom, dos restaurantes, de segurança, da saúde do trabalhador e meio ambiente, com a participação das entidades, de membros da comunidade e da administração para tratar de políticas para essas áreas.

9- CRECHES, SERGIO PORTO E SUPLETIVO - melhoria e ampliação do atendimento

Proposta: direito à creche a todos os trabalhadores que atuam nos plantões, inclusive, finais de semana, com contratação de novos trabalhadores para atender a demanda; incorporar EMEI e Escola Sergio Porto (5ª a 8ª série) à Unicamp, sob orientação da FE. Manutenção do Supletivo da Unicamp no Ciclo Básico.

10- EXTENSÃO DOS DIREITOS ESUNICAMP PARA TODOS OS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE COM ISONOMIA DE REGIME PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, DOCENTES E TERCEIRIZADOS

11- ELEIÇÕES DIRETAS E PARITÁRIAS PARA ESCOLHA DE REITOR E DIRETORES

Proposta: a reitoria deve constituir comissão com as presenças do STU, DCE e Adunicamp para analisar propostas de alteração do regimento que trata da escolha dos dirigentes da universidade nos processos de consultas, levando em consideração buscar o equilíbrio do peso dos segmentos na votação, o respeito à autonomia da universidade, o calendário eleitoral, a composição do colégio eleitoral (voto aposentado, comunidade externa, etc). A reitoria deve convocar um Congresso Universitário para a comunidade deliberar sobre o tema.

12- JORNADA DE 35H PARA TODOS OS TRABALHADORES ESUNICAMP QUE HOJE FAZEM 40H

Proposta: que a Unicamp reduza a jornada semanal de 40h para 35h, e que seja realizada sem a redução do salário.

Neste sentido, torna-se imprescindível neste momento conjuntural, agendar uma reunião que possibilite a implementação da continuidade do processo negocial junto a essa Reitoria.

Atenciosamente,

CARLA COBALCHINI
Coordenação da Mulher Trabalhadora
Plantão DN

JOÃO PAULO RIBEIRO
Coordenação de Organização Sindical
Plantão DN

MARCELINO RODRIGUES DA SILVA
Coordenação de Organização Sindical
Plantão DN

RAIMUNDO UCHÔA
Coordenação de Administração e Finanças
Plantão DN

FÁTIMA DOS REIS
Coordenação das Estaduais e Municipais

SALVADOR DOS SANTOS FILHO
Coordenação das Estaduais e Municipais